

IMPLEMENTAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE, MEDIANTE CAPACITAÇÃO PARA COMPRAS PÚBLICAS OU LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS, PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL E OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

I – Introdução;

As legislações nacional e internacional, bem como Acordos e Tratados, assinados desde 1992, fomentam iniciativas de sustentabilidade na Administração Pública Federal brasileira, tais como: Compras Públicas Sustentáveis ou Licitações Sustentáveis; Planos de Logística Sustentável; e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. A sustentabilidade é política de estado e programa de governo, cujo acompanhamento e fiscalização realizam-se por Órgãos de Controle Interno e Externo, ou por unidade de Auditoria Interna, formando um contexto no qual o compartilhamento de informações e a capacitação dos agentes públicos estimulam no contexto institucional público, o comprometimento no reequilíbrio entre políticas públicas sociais, atividades humanas, crenças ambientais e os ciclos naturais.

II – Contexto Investigado;

O papel do estado e das organizações públicas que o representam, no contexto da sustentabilidade, é bastante destacado, uma vez que mediante o comprometimento das instituições que integram o Estado Brasileiro, se pode constituir um novo direcionamento para um sistema produtivo menos predatório, equilibrado nos aspectos sociais, econômicos e ambientais inerentes às atividades humanas. A sustentabilidade como tema estruturante da ação de Controle Interno ou externo, situa-se na visão de que a fiscalização e o acompanhamento das Compras Públicas Sustentáveis ou Licitações Sustentáveis, dos Planos de Logística Sustentável e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável podem sinalizar a governança e as operações alinham-se em direção de um mundo melhor.

III – Diagnóstico da Situação-Problema;

Para as três ações analisadas e correspondentes à implementação da sustentabilidade – Compras Públicas Sustentáveis, Plano de Logística Sustentável e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, foram identificadas evidências categorizadas como: capacitação, divulgação e nível de efetividade do processo de implementação da sustentabilidade.

Entende-se que as categorias, capacitação, divulgação e nível de efetividade, estabelecem coesão/coerência ao processo de implementação da sustentabilidade. Agentes públicos capacitados podem desenvolver atividades de modo consciente/ativo, promovendo o proposto pela legislação para a Administração Pública acerca do tema. Desse modo, é possível oferecer divulgação de informações consistentes/fundamentadas/compreensíveis e atualizadas, que além de primar pelos princípios da transparência, da publicidade e da supremacia do interesse público, se constituem de ferramenta de educação contínua para o público envolvido pelo processo, e participante da consolidação do proposto, alterando o nível de efetividade do processo de implementação da sustentabilidade. Assim, as três categorias concatenadas promovem um ciclo gerador positivo e fortalecedor da sustentabilidade. A categoria de evidências definida como capacitação de servidores/gestores acerca do tema sustentabilidade expõe o contexto de apropriação conceitual dos responsáveis pela condução do processo e do público-alvo, atualização normativa nos cenários nacional e internacional, conhecimento legal com decorrente fortalecimento institucional para a efetiva implementação da sustentabilidade no Conselho. A capacitação é tema importante porque sustenta a longo prazo todas as ações

programadas, conferindo maior segurança de manutenção da sustentabilidade proposta. Do contrário, as ações compulsórias e restritivas de utilização de recursos, visando sustentabilidade, e desacompanhadas de processo contínuo de capacitação, discussão e divulgação podem promover o retorno ao patamar anterior de desperdício e da falta de consciência caso a compulsoriedade seja suprimida. Conforme o Levantamento das ações empreendidas pelos órgãos e instituições federais com vistas à promoção da sustentabilidade e consumo racional, realizado pelo Tribunal de Contas da União – TCU/2016, e outros importantes documentos técnicos e científicos, a capacitação representa um dos pilares da efetiva implementação de ações baseadas no conceito que embasa todo o trabalho da Auditoria Interna e da subsequente atuação do gestor:

- i) De acordo com a documentação analisada, pode-se afirmar que há ausência de capacitação para o tema. A divulgação de informações sistematizadas e atualizadas sobre o planejamento de ações referentes ao PLS, às Compras Públicas Sustentáveis, aos ODS, e de ações correlatas e complementares, como a Coleta Seletiva Solidária, representam duas categorias também interdependentes e evidenciadas na auditoragem;
- ii) difícil acesso aos históricos de planejamento das ações programadas;
- iii) ausência de divulgação das informações das ações executadas e concernentes aos três objetos de análise da auditoria em local (físico e/ou virtual) acessível ao público interno e externo, de modo sistemático e atualizado. O nível de efetividade do processo de implementação da sustentabilidade na organização é uma das categorias de evidências, expressa pelo nível de coerência entre o que se registra e o que se realiza; e
- iv) o identificado, a partir da análise documental, é um nivelamento de implementação da sustentabilidade aquém daquele estabelecido em disposições legais que fundamentam as três ações para a consolidação da sustentabilidade no cotidiano da instituição.

IV – Intervenção Proposta: mecanismos adotados para solucionar o problema;

Recebido o Relatório de Auditoria Interna, com o diagnóstico, emitido em maio de 2020, as unidades da administração relacionadas com a temática iniciaram desenvolvimento de ações de capacitação dos agentes públicos que laboram nas áreas de: (i) Licitação; (ii) Infraestrutura e Patrimônio; (iii) Passagens e Transporte; (iv) Manutenção Predial; (v) Gestão de Contratos; e (vi) Gestão de Documentos. Ao mesmo tempo, a Auditoria Interna efetivou gestões nas demais instâncias estratégicas da organização, tais como a Presidência e a Diretoria Executiva, efetivando reuniões de apresentação do Relatório, bem como de Busca Conjunta de Soluções diante dos fatos, das constatações e das recomendações, possibilitando assim, também a atuação na esfera da governança corporativa, além da esfera operacional mencionada no início do parágrafo, em relação aos achados de auditoria.

O Relatório de Auditoria mostra que os Achados se concentram em 3 vertentes:

- (a). Compras Públicas Sustentáveis - Necessidade de capacitação de servidores e colaboradores para a implementação da sustentabilidade nas compras públicas; e divulgação dos resultados alcançados, coordenados às outras ações para a sustentabilidade na instituição;
- (b). Plano de Logística Sustentável - Necessidade de capacitação de servidores e colaboradores para a implementação do Plano de Logística Sustentável; e divulgação dos resultados alcançados, coordenados às outras ações para a sustentabilidade na instituição; e

(c). Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - Necessidade de capacitação de servidores envolvidos com a implementação dos ODS; e divulgação dos resultados das ações, coordenados às outras ações para a sustentabilidade na instituição.

As unidades operacionais manifestaram concordância com os achados de auditoria que foram construídos com bastantes informações para subsidiar entendimentos e ações por parte dos gestores das unidades auditadas.

Além da capacitação de servidores e de colaboradores, bem como de ações operacionais, a Administração da instituição, desde a Governança Corporativa podem abordar a temática sustentabilidade desde o Plano Estratégico Institucional, interfaceando com o necessário Plano de Logística Sustentável, este sob gestão da unidade recursos logísticos, conjugando sempre que possível, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, difundidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em documentos temáticos, de modo a que no futuro breve se possa identificar e avaliar evidências de ações praticadas no cotidiano da instituição.

A Alta Administração da organização, por meio da Assessoria Técnica da Presidência, trabalham para institucionalizar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável mediante a implementação da Agenda 2030.

Em referência a essa temática, a Média e a Alta Administração da instituição procedem gestões para que a instituição permaneça na direção de se construir o melhor padrão de sustentabilidade, a partir da Governança, via mecanismos e programas institucionais e mediante esforços em prol da educação e da cultura corporativa no escopo da sustentabilidade.

Avalia-se que foi consenso que o Relatório da Auditoria demonstra a Capacitação como via para a implementação da sustentabilidade nas rotinas institucionais, e em especial, nas compras públicas, de modo que para a elaboração, implementação e monitoramento do Plano de Logística Sustentável, se faz necessária a difusão e amplo conhecimento dos temas selecionadas por sua relevância no âmbito do processo de implementação de parâmetros de sustentabilidade no Brasil, para que futuramente se consiga influenciar o mercado com maior demanda e menor custo de produtos sustentáveis, considerando-se o contexto de grande comprador e significativo agente de mercado que o poder público representa na economia brasileira, uma vez que hoje alguns produtos ainda apresentam baixa demanda versus custo elevado em comparação aos tradicionais.

Somada à temática da capacitação institucional, no Relatório de Auditoria também são postas recomendações para se efetivar a divulgação de cada resultado alcançado, de modo a que se possa sensibilizar e conscientizar, mantendo ciclo crescente de compartilhamento das informações que são importantes no desenvolvimento da cultura organizacional em prol da sustentabilidade e que assim, integre o cotidiano conhecer e buscar informações quanto aos resultados decorrentes das ações implementadas no âmbito do Conselho e se estimular críticas, sugestões e adesões, em processo de fortalecimento da instituição e efetivação de cultura para a melhor assimilação da sustentabilidade na instituição.

V – Resultados Obtidos: descrição de maneira objetiva dos resultados obtidos na organização, destacando também os fatores conjunturais que podem ter afetado esse resultado além da intervenção.

A Administração dedica-se à Capacitação Institucional, em calendário permanente para o desenvolvimento das equipes, bem como a alocação e realocação de pessoal, observando-se os condicionantes e limites legais, orçamentários e financeiros, em sintonia com as oportunidades estabelecidas nas escolas de governo.

Em referência aos achados que demandam conhecimento e ação imediata, como em referência ao aperfeiçoamento de especificações de produtos e de exigências de critérios de sustentabilidades em Licitações e Compras, as unidades responsáveis por planejamento de contratações, licitações, compras e gestão de contratos, atuam para que se possa efetivar avaliações adicionais do inteiro teor do Relatório de Auditoria com a perspectiva de ampliação da base de informações do assunto, mediante pesquisa e comparativos de fontes emanadas por outras instituições que possam ser referência na matéria, o que segue em fluxo permanente de pesquisa.

Assim, a partir do conhecimento do teor do Relatório de Auditoria, foi possível ao Gestor apresentar manifestações e/ou justificativas entendidas como pertinentes, em relação aos achados decorrentes da fiscalização e do acompanhamento da legislação e jurisprudência relativa à sustentabilidade. Complementada pela Busca Conjunta de Soluções, corroborando a aceitação por parte de todas as instâncias de gestão e de operação da organização, as recomendações foram recebidas e a partir da concordância com os fatos e achados relatados, se estabeleceu o comprometimento de boa parte dos agentes públicos que forma a instituição, numa agenda permanente de busca da sustentabilidade nas Compras Públicas Sustentáveis, no Plano de Logística Sustentável e nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

VI – Contribuição Tecnológica-Social.

O objetivo do presente trabalho não é o científico, foi desenhado na forma de Relato de Prática de Gestão, com foco em Governança e Sustentabilidade em Organizações da Administração Pública, representa na versão completa de seu conteúdo, tecnologia social aplicada e replicável.

Os procedimentos necessários para superar os achados e implementar as recomendações da Auditoria Interna estão mapeados em todas as instâncias operacionais e gerenciais, incluindo a alta e média gestão, os resultados são importantes, inclusive na institucionalização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e implementação da Agenda 2030 no âmbito da organização, o que será demonstrado no evento e assim poderá servir de parâmetro e guia para outras instituições públicas trilharem os mesmos caminhos da busca da sustentabilidade.

A proposta é de apresentar de modo prático e objetivo a sequência que inicia nos princípios legais, na regulamentação, na doutrina e jurisprudência, seguindo pela capacitação para a atuação do gestor e dos agentes públicos (servidores e colaboradores), sob o crivo do controle interno e externo, mediante a fiscalização e o acompanhamento, para que se possa efetivar os caminhos da implantação da sustentabilidade.